

AMOR, FOGO E PAIXÃO

CAPÍTULO 01

Acordei cedo, hoje começo a trabalhar em uma grande Construtora Multinacional, como Diretora Administrativa.

Fiquei tomando um café, enquanto esperava a minha carona o Peter tem 38 anos, solteiro, dono da construtora é o Engenheiro responsável por todas as obras da construtora no quadro de colaboradores têm um total de 58 Engenheiros.

Há quinze dias quando estive na empresa para entrevista do cargo de diretora administrativa.

Estava sentada na antessala do escritório aguardando para a entrevista. De cabeça baixa lendo uma reportagem na revista justamente sobre a Construtora, mais precisamente do dono da construtora, um solteirão cobiçado por muitas mulheres, acho que deve ser um baita mulherengo.

De repente a porta se abre e surge aquele Deus Grego, devia ter 1,90 cm de altura, cabelos negros, olhos verdes, com uma boca e um sorriso lindo, não é toa esse bando de mulheres caindo aos seus pés.

-Bom dia Gabrielly, podemos conversar agora?

Levantei-me da poltrona meio atordoada com a beleza daquele Deus Grego. Fui em sua direção, cumprimentei.

Ele me direcionou até a sua sala, oferecendo a cadeira para sentar, estava tão próximo que senti o aroma do seu perfume.

-Aceita algo para beber?

-Não, obrigada talvez mais tarde.

Pegou uma pasta onde continha meu currículo.

-Gabrielly seu currículo é muito bom, por isso você foi selecionada, apesar da pouca idade, 24 anos não é mesmo? Formou-se com louvor, tem Doutorado, trabalhou em uma grande empresa multinacional, realmente tem muita experiência, quando você poderia começar conosco na empresa?

-Estou livre para começar de imediato.

-Ótimo, começa amanhã então, a questão de transporte, todos com cargos de diretoria recebem um carro, e o seu está na revisão, mas estive vendo o seu endereço fica a duas quadras do meu apartamento, poderíamos ir e vir juntos para a empresa é claro, se você não se incomodar, o que você acha?

Nossa ficar 30 minutos dentro de um carro perto desse Deus grego, não sei se vou aguentar.

-Tudo bem, não tem problema algum.

-Certo, então amanhã passo em sua casa às 9hs.

-Combinado.

Ele saiu por de trás da sua mesa, foi até onde eu estava, quando me levantei perdi o equilíbrio, ele me segurou pela cintura, me segurando fortemente que acabamos ficando muito encostados um no outro, tão próximos que senti um volume grande, seu pênis estava duro.

-Obrigada Peter por me segurar, mas já recuperei o equilíbrio.

- Ótimo, te pego amanhã às 9hs.

Finalmente, Peter chegou, estacionou na frente da minha casa,

Desci as escadas, Peter ficou me observando, pudera hoje resolvi colocar um vestido com decote que mostrava a curva dos meus seios, justo até a cintura, com a saia bem rodada, sapato de salto super alto.

-Bom dia Gabrielly, você está linda.

-Bom dia, obrigada pelo elogio.

Tentei puxar o cinto de segurança, mas ele estava todo enroscado, não estava conseguindo puxar.

-Deixa eu te ajudar, tirou o cinto dele e se esticou para me ajudar, passando os braços ao redor do meu corpo para conseguir puxar o cinto e ajustá-lo, com o movimento do braço para ajustar o cinto, ele acabou roçando nos meus seios por alguns segundos, provocando meus mamilos ficarem duros e pontudos, como não gosto de usar sutiã, eles ficam mais sensíveis.

Peter percebeu que os meus mamilos ficaram duros de excitação com apenas aquele toque.

Consegui ajeitar, mas continuou roçando e provocando os meus seios por mais alguns segundos.

-Pronto agora você já está segura.

Sussurrando no meu ouvido, me virei para agradecer e acabei roçando meus lábios nos dele.

Ficamos congelados por alguns segundos, virei rapidamente o meu rosto.

-Não precisa agradecer, tive o maior prazer em te ajudar com o cinto.

Peter ligou o carro logo em seguida, já estávamos no nosso controle mental.

-Como você sabe, temos um ótimo restaurante exclusivo para os funcionários, na nossa empresa toda almoçam no mesmo salão e o cardápio são iguais para todos.

-Isso é ótimo, quando a empresa não diferencia os cargos dos colaboradores, dá um grande retorno de produtividade.

-Vamos almoçar juntos hoje.

-Sim podemos.

-Ótimo passo pela sala para te pegar para o almoço.

Logo chegamos à empresa, estacionou o carro na vaga exclusiva para diretoria no meio do caminho já encontramos Marcos e Estela.

-Bom dia, Marcos e Estela.

-Esta é a Gabrielly, a nossa mais nova Diretora Administrativa.

- Muito prazer Gabrielly, seja bem-vinda ao nosso time, já ouvi falar muito de você, nesses últimos dias.

- É mesmo, falavam bem ou mal?

Olhei para o Peter que estava sem graça.

-Só coisas boas, que você além de ser uma gata era super inteligente, não é mesmo Peter?

-Marcos vai procurar o que fazer.

Estela dava gargalhada.

-Gabrielly vai te acostumando todos por aqui são assim.

Marcos e Estela se despediram e nos começamos a subir as escadas.

A Diretoria fica no segundo piso, Peter me levou para a minha sala.

Que por sinal era enorme e muito bem decorada, não vou mudar nada.

-Gostou? Mande fazer uma nova decoração exclusiva para você.

-Eu adorei, até parece que sabia do meu gosto de decoração.

-Quando eu optei pelo seu currículo, pedi para minha secretária pesquisar teu gosto de decoração.

-Então eu devo agradecer a ela, pelo o bom gosto.

-Gabrielly você deve providenciar uma secretária para você o mais rápido possível.

-Já tenho a pessoa certa, ela trabalhou comigo, mas só pode começar daqui cinco dias.

-Ótimo então, precisando de ajuda nesses dias, é só solicitar para minha secretária.

-Obrigada

- Bom trabalho.

Peter se despediu e foi para sua sala.

Aproveitei para curtir a minha sala.

A sala da minha secretária era muito bem decorada. Abri a porta dupla da minha sala, que na verdade é um salão, logo na entrada havia um belo jogo de poltronas em tecido Claro no tom bege. Com várias plantas a esquerda uma mesa de reunião muito grande com 20 cadeiras. Na parede um telão para vídeo conferências, a direita minha mesa grande do jeito é com tudo que gosto.

Soltei minha bolsa, sentei na minha cadeira, já verificando que tinha uma pilha de pasta com um bilhete.

" Gabrielly, verifique esses contratos das obras de Recife, se tiver que alterar alguma coisa, vou precisar para daqui 15 dias.

“Assim que terminar, marque uma reunião com minha secretária. ”

Grato Peter

-Então vamos lá.

Já pegando o primeiro contrato, verificando se tudo estava correto.

Tinha cálculo. Prazos, quantidades, etc...

Estava tão concentrada com os contratos que não percebi Peter ao meu lado. Levei um grande susto dando um salto da cadeira.

E parando novamente nos braços dele. Ficou me segurando firme pela cintura.

Puxou-me bem próximo do seu corpo, meu corpo me denunciou para o Peter, pois ele sentiu que estava trêmula.

- Nossa Gabrielly, estou louco para beijar essa linda boca. Não consigo me segurar mais.

Não me deu tempo, para nada, segurou meu rosto, encostou seus lábios nos meus, com a língua forçando a entrada da minha boca, tentei afastá-lo, mas acabei correspondendo ao beijo dele, enroscando meus braços em seu pescoço.

Peter me levantou pela cintura do chão colocando em cima da mesa sem parar de beijar, foi descendo a boca pelo meu pescoço, e ao mesmo tempo, desceu o zíper do meu vestido até a cintura e expondo meus seios, Peter gemeu.

-Meu Deus como é perfeito quero mamar neles.

Baixou a cabeça e começou a sugá-los deixando os meus mamilos duros. Senti a minha calcinha ficar úmida, estava ficando excitada e perdendo completamente o meu juízo.

Esse homem está me tirando do meu juízo.

-Pare Peter, isso não pode acontecer novamente, isso é loucura.

-Sim, Gabrielly estou louco por você, faz 15 dias que você entrou na minha vida e virou de cabeça pra baixo.

-Como faz 15 dias, se você acabou de me conhecer.

-Quando estive aqui, conversando com a Diretora do RH, eu abri a porta de entrada para você.

-Nossa era você, como não te reconheci.

-Também pudera eu estava com um macacão cheio de graxa.

-Mas mesmo assim, temos que nos controlar, isso não pode mais acontecer.

-Não te prometo nada, Gabrielly. Saltei da mesa, tentei subir o zíper, meu vestido.

Peter me virou novamente para ele, me beijou novamente, depois me ajudou subindo o zíper.

-Gabrielly você está me deixando louco, mas agora vamos descer para o almoço, estou morto da fome, mas não pense que isso parou por aqui eu te quero e tenho certeza que você me quer, o teu corpo implora pelas minhas carícias.

-Peter, primeiro vamos almoçar, depois colocamos esse assunto na pauta.

Chegamos ao restaurante, Peter me apresentou a todos, fomos sentar na mesa onde já está o Marcos e Estela.

.- Podemos sentar aqui com vocês?

-Mas é claro que podem.

Marcos e Estela tentam disfarçar, mas tenho certeza que eles têm um caso. O nosso almoço foi servido, pedi salada e um filé.

Peter pediu o mesmo prato.

Ficamos ali conversando, quando vimos já havia passado da hora.

Despedi-me do Marcos e da Estela, Peter falou que iria também subir.